

PROJETO: Imigração Peruana em São Paulo: elementos comparativos com a imigração boliviana

Iniciação Científica PIBIC/CNPq

IFCH/ NEPO - Unicamp

Bolsista: Flávia E. Gimenez de Fávori

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Baeninger

Palavras-chave: imigração peruana ; imigração boliviana ; São Paulo

Introdução

Devido à lacuna existente nos estudos acerca da imigração peruana no Brasil - e mais especificamente na cidade de São Paulo – se fez necessário o estudo comparativo com a migração boliviana e a experiência desse grupo na capital paulista. A hipótese inicial era de que a experiência dos imigrantes peruanos e bolivianos na cidade pudesse coincidir do ponto de vista da inserção no mercado de trabalho. O que se esperava descobrir é se existia uma quantidade significativa de peruanos na cidade, cuja mão-de-obra estivesse direcionada para uma atividade econômica específica (Portes, 1995), sendo tal atividade inserida no contexto de reestruturação do setor produtivo paulistano.

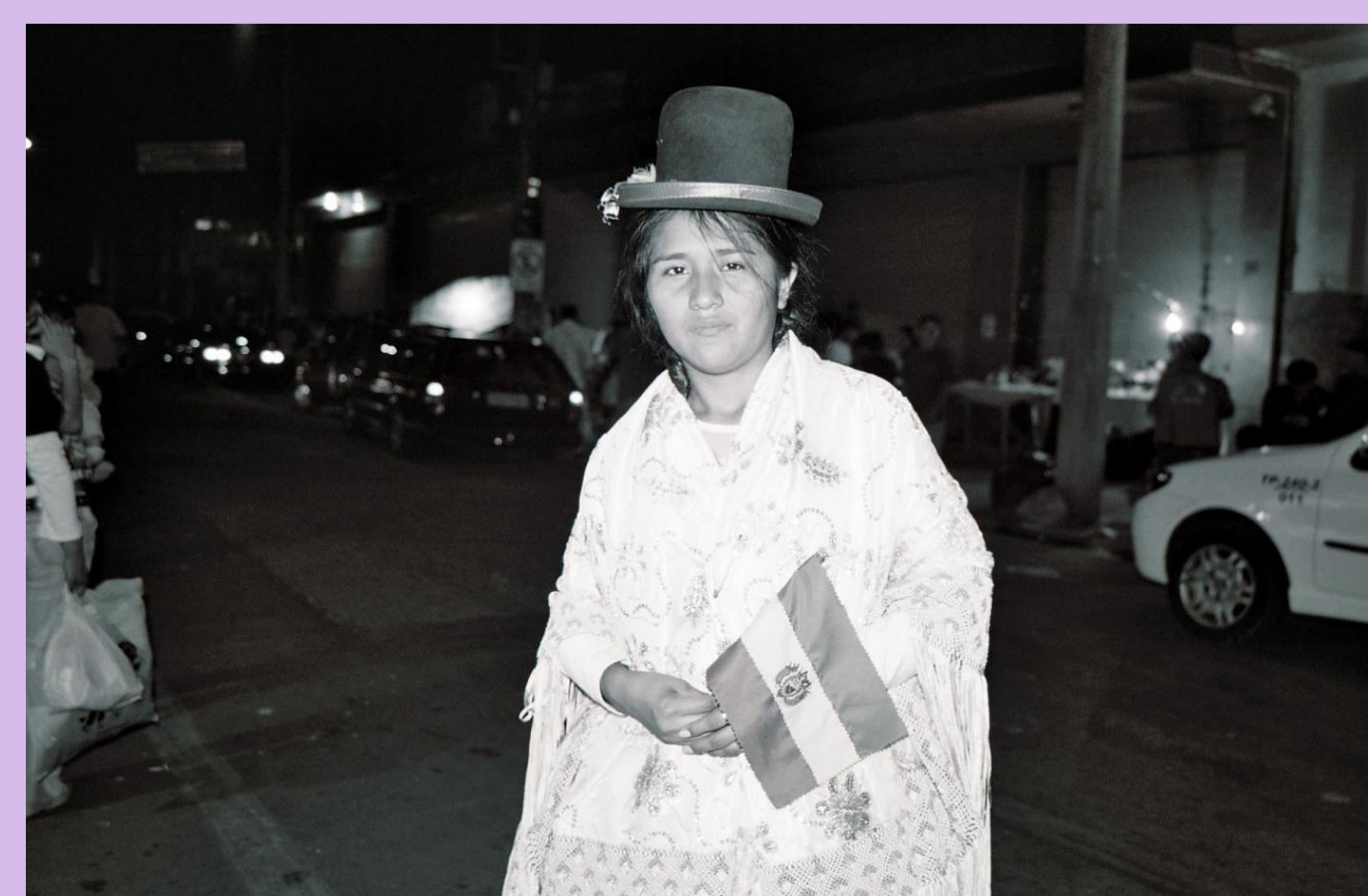


Metodologia

A população peruana foi mapeada através do Censo Demográfico de 2000 do Brasil, das informações do Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI) do Censo Peruano de 2007 e o documento “Perú: Estadísticas de la migración internacional de peruanos, 1990-2007”. Além disso, foram realizadas três viagens de campo para a metrópole paulista e ainda, quatro entrevistas semi-estruturadas com peruanos no centro desse mesmo município.

Resultados e discussões

Ao longo da pesquisa, constatou-se que, apesar de a inserção dos imigrantes peruanos na cidade de São Paulo também se dar no contexto de reestruturação produtiva e do conseqüente aumento do setor informal, eles não estão inseridos em um nicho ocupacional étnico tal como os bolivianos na costura. No entanto, o comércio de artesanato e bijuterias é atividade importante na inserção desses imigrantes no mercado de trabalho paulistano. O perfil que traçamos dos peruanos no Brasil é de que seriam jovens-adultos (faixa predominante é 25-44 anos) do sexo masculino e feminino, solteiros e casados. Pelas entrevistas foi identificado um nível de escolaridade mais baixo do que o observado através do Censo Brasileiro - em que quase 70% deles teriam 10 anos ou mais de estudo.



Conclusões

A imigração peruana para São Paulo reveste-se de características particulares, por ser um fluxo de origem urbana, reproduzindo no Brasil as atividades de serviços e comércio existentes em seu país. No contexto da sociedade contemporânea (Castells, 1999), a imigração peruana para São Paulo tem se alimentado através das redes sociais; espaços de vida (Courgeau, 1994) que se conformam entre o lugar de origem e de destino, em um crescente ir-e-vir migratório. A nova face da metrópole de São Paulo convive com a intensificação da imigração peruana, mesclando-se com os demais migrantes na formação social paulista no século 21; de fato, nota-se uma tendência de crescimento do fluxo migratório peruano para o Brasil: no período 2000-2007 a população peruana no país triplicou - de 10 para 30 mil - , segundo o Censo do Peru.

Referências bibliográficas

- ALTAMIRANO, Teófilo. *Los peruanos em el exterior y su revinculación com el Perú*. In: Academia Diplomática del Perú, Comunidades Peruanas em el Exterior: Situación Y Perspectivas, pp 26-45, 1999
CERRUTTI, Marcela & BRUNO, Matias. *La inserción de migrantes paraguayos y peruanos en el mercado de trabajo del área metropolitana de Buenos Aires*. Estudios Migratorios Latinoamericanos, ano 20, n. 60, p. 265-290, 2006.
SILVA, S. A. Faces da Latinidade: Hispano-Americanos no Brasil. Textos NEPO, Campinas, n.55, 2008